



---

## O USO DE SOFTWARE LIVRE PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO IFSULDEMINAS – CAMPUS MACHADO

Ana Paula L. S. DIAS<sup>1</sup>; Débora Cristina F. C. NEVES<sup>1</sup>; Caroline F. C. SANTOS<sup>2</sup>; Katia A.  
CAMPOS<sup>2</sup>; Luciano P. CARVALHO<sup>2</sup>

### RESUMO

Software livre é uma forma de manifestação de um software em que, resumidamente, permitem-se adaptações ou modificações em seu código de forma espontânea, ou seja, sem que haja a necessidade de solicitar permissão ao seu proprietário para modificá-lo. O objetivo deste trabalho foi conhecer o perfil dos técnicos administrativos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – *campus* Machado quanto ao seu uso. Foram entrevistados 51% dos servidores, dos quais a maioria afirmou conhecer “softwares livres”. Apenas 27,45% dos respondentes dizem não conseguir realizar suas tarefas com êxito ao utilizar tais softwares, apesar de 54,9% afirmarem terem dificuldades na sua utilização.

### INTRODUÇÃO

O Software Livre tem como característica mais importante a liberdade que é conferida pelos autores do programa de uso, cópia, modificações e redistribuição. Essa liberdade traz uma série de vantagens sobre o Software proprietário, sendo a mais importante, a disponibilidade do código fonte.

---

<sup>1</sup> Bolsistas CNPq EM, discentes do curso Técnico em Informática - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Machado. Machado/MG - E-mail: [apaula-98@hotmail.com](mailto:apaula-98@hotmail.com); [neves.deb58@gmail.com](mailto:neves.deb58@gmail.com).

<sup>2</sup> Docentes - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Machado. Machado/MG. E-mail: [caroline.santos@ifsulde Minas.edu.br](mailto:caroline.santos@ifsulde Minas.edu.br); [katia.campos@ifsulde Minas.edu.br](mailto:katia.campos@ifsulde Minas.edu.br); [luciano.carvalho@ifsulde Minas.edu.br](mailto:luciano.carvalho@ifsulde Minas.edu.br).

Hoje, o uso do computador é indispensável na vida e no local de trabalho da maioria das pessoas, assim, tornou-se necessário o uso dessa tecnologia nas instituições, mas nem todas as instituições têm condições de utilizar Softwares pagos e acabam optando pelos Softwares Livres e, no caso específico das instituições públicas, quer de ensino ou não, existe desde 2003 uma lei que obriga a utilização de softwares livres.

Segundo Hexsel (2002), os benefícios econômicos são muito maiores e mais importantes que a simples economia com o licenciamento de software. A robustez e confiabilidade do Software Livre provocam reduções significativas em custos operacionais. A disponibilidade do código fonte permite que os sistemas sejam adaptados às condições e necessidades dos usuários.

O artigo “Software Livre para bibliotecas, sua importância e utilização: o caso GNUTECA” deixa claro que o Software Livre está sendo utilizado em várias áreas e, principalmente, na área da educação.

E é devido ao crescimento e à necessidade dada pela legislação do uso de Softwares Livres, que esse projeto tem como objetivo conhecer o perfil dos técnicos administrativos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - *Campus* Machado, de modo a investigar sua utilização no contexto da usabilidade e conhecimento dos mesmos.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa objeto desse projeto foi uma pesquisa quali-quantitativa com o objetivo de levantar um perfil de usuário do software livre. Para isso, foi aplicado um questionário com 18 perguntas abertas e fechadas aos técnicos administrativos do Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) – *Campus* Machado.

Para a construção do perfil, buscou-se fazer um censo dos técnicos administrativos que, em 2014, totalizavam 100 servidores.

Foram feitas duas abordagens, a primeira com o envio de um questionário por e-mail, utilizando o Google Docs<sup>3</sup>, e na segunda abordagem, necessária devido à baixa taxa de resposta, foram procurados pessoalmente os servidores.

---

<sup>3</sup> O Google Docs é um serviço de criação, edição e compartilhamento de documentos para escritório (editor de texto, planilhas e apresentação), disponível na Web. Disponível em: <http://www.google.com.br>.

Os dados levantados foram computados de modo a traçar um perfil do servidor quanto ao sexo, idade, horas trabalhadas, área de atuação, área de formação, titulação máxima, participação em cursos de informática fora do IFSULDEMINAS e para quais meios utiliza o computador.

Outro objetivo foi levantar a percepção dos respondentes, sobre alguns temas sobre o software livre, como conhecimento, utilização com êxito, comparação com os softwares proprietários e aprovação de seu uso em ambiente escolar.

Foi testada também a presença de associação significativa e para tal foi escolhido o coeficiente de contingência de Pearson, que estima valores entre zero e um para comparar os dados observados aos esperados. As características não associadas apresentam como estimativas o valor zero. E valores diferentes de zero indicam a presença de associação. Também foram estimadas as estatísticas descritivas. Todos os cálculos foram obtidos por meio do uso de planilhas eletrônicas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Mesmo tendo utilizado duas formas de abordagem, email e pessoalmente, foram entrevistados 51 servidores, que correspondem a 51% do total de técnicos administrativos. Verificou-se que 49,1% dos técnicos administrativos respondentes foram do sexo masculino e 50,9% feminino, sendo que, do total de servidores, 60% é masculino. A idade média é de 38 anos, sendo a faixa etária mais frequente 27 anos, o que mostra a renovação do quadro de servidores, entretanto as idades apresentam uma amplitude entre 21 e 61 anos e cerca de um terço dos participantes da pesquisa (31,3%) estão servindo no IFSULDEMINAS – *campus* Machado há mais de 10 anos.

Dentre os entrevistados, apenas 13,7% dos servidores trabalham na área de informática, os outros 86,3% estão divididos nas áreas de administração, pedagogia, assistente de aluno, enfermagem, extensão, entre outros. Somente a metade dos técnicos administrativos (50,9%) atuam na mesma área em que se formaram.

Apurou-se que 1,96% dos técnicos administrativos possuem como titulação máxima doutorado; 17,64% mestrado; 11,76% graduação; 52,94% especialização; 9,8% ensino médio e 5,90% ensino fundamental.

Dos entrevistados, 78,4% já realizaram algum curso de informática fora do IFSULDEMINAS. E quanto à finalidade do uso do computador, 1,9% dos técnicos

administrativos utilizam somente para o lazer; 9,8% apenas para o trabalho; 17,6% mais para o trabalho e às vezes para o lazer; e a grande maioria (70,58%) tanto para o trabalho quanto para o lazer.

Quanto às questões sobre o software livre, 88,2% responderam saber o que esse termo significava, vale ressaltar que houve associação significativa (calculado pelo C\*) entre saber como o software livre pode ser usado no ambiente educacional/institucional e conhecer o software livre antes de trabalharem no IFSULDEMINAS. Mesmo com a maioria dos respondentes afirmando saber o que é software livre, uma parcela significativa (37,25%) informou que só tiveram acesso a ele ao entrarem na instituição.

Dos entrevistados, 70,8% afirmaram conseguir realizar suas tarefas com êxito e desses, 54,9% já haviam feito algum curso de informática.

Após perguntar se o entrevistado sabia o que significava software livre, foi dada uma breve explicação sobre o tema, de maneira que mesmo as pessoas que afirmaram não saber o que significava “software livre” continuaram a responder o questionário. Assim, pode-se verificar que 92,15% de todos os respondentes já utilizaram algum software livre no IFSULDEMINAS. E que quase um terço deles (27,45%) não conseguiu concluir suas tarefas com êxito.

Ao ser questionado sobre a comparação com software de licença paga, mais da metade dos respondentes (56,8%) afirmaram que ele deixou a desejar em algum aspecto. E os problemas mais citados foram a falta de conhecimento, incompatibilidade com outros softwares, complexidade e limitações.

Um fato que deve ser ressaltado é que 54,9% dos entrevistados afirmam que o maior motivo que leva as pessoas a apresentarem dificuldades na utilização dos softwares livres é a falta de capacitação e conhecimento. Essa falta de conhecimento sobre o software livre levou várias pessoas a utilizarem seus próprios computadores, com softwares de licença paga, no trabalho.

## **CONCLUSÕES**

Dentro dos limites deste trabalho, pode-se concluir que o contato com softwares livres no IFSULDEMINAS pelos servidores faz com que eles conheçam melhor essas ferramentas, mas não havendo êxito em suas tarefas, optam pelos softwares de licença paga por já terem conhecimento de seu uso.

Seria interessante que os servidores tivessem capacitações sobre o uso do software livre, sendo que estas poderiam ser realizadas por discentes dos cursos do próprio *Campus* que envolvem informática, de maneira a integrar a comunidade escolar e melhorar a aceitação e o uso deste dentro da instituição.

## REFERÊNCIAS

RIBEIRO, C. E. N.; DAMASIO, E. Software Livre para bibliotecas, sua importância e utilização: o caso Gnuteca1. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.4, n. 1, p. 70-86, jul./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/347>> Acesso em: 10 ago. 2015.

HEXSEL, R. A. **Propostas de Ações de Governo para Incentivar o Uso de Software Livre**. Curitiba, UFPR 2002. Relatório Técnico RT-DINF 004/2002.

CAMPANHA, G. R.; OLIVEIRA, C. R.; MACHADO, I. L. Softwares livres nas organizações públicas no Brasil: a implantação do BR Office Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região e no Serpro. **In: Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre**. 2012.